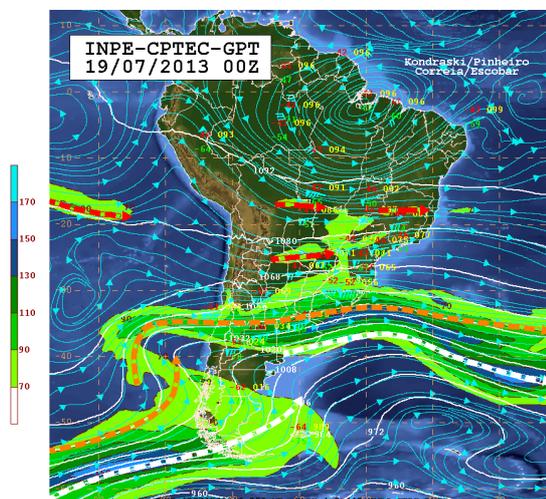




Análise Sinótica

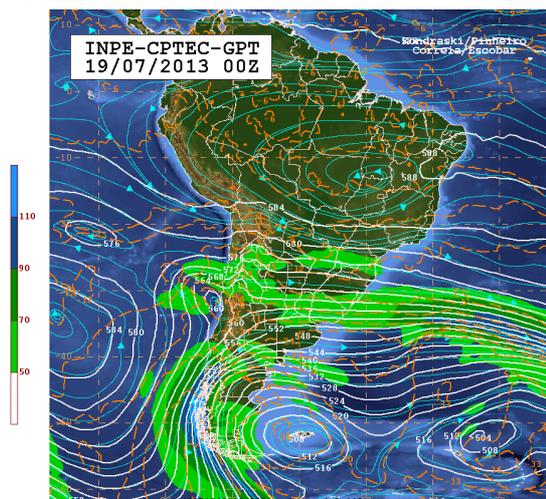
19 Julv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



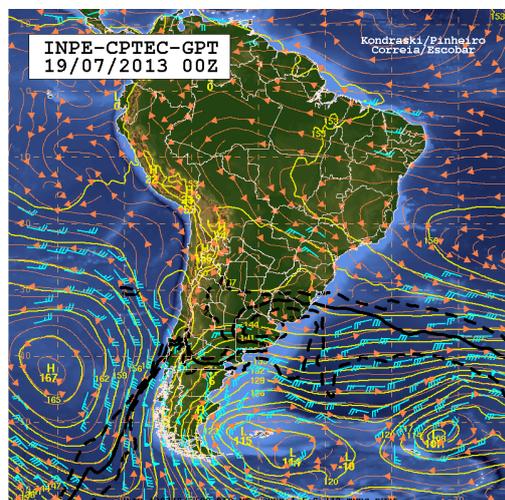
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 19/07, nota-se um padrão tipo bloqueio no Pacífico enfraquecido na altura de 20S/95W. No entanto, em 30S/95W há um centro anticiclônico, que estende uma ampla crista até o sul do continente e juntamente com uma circulação ciclônica no Estreito de Drake favorece a entrada de ar frio sobre a Argentina, Uruguai e Sul do Brasil. Percebe-se máximos de vento do Pacífico ao Atlântico contornado pelos ramos norte e sul do Jato Polar e também a amplificação de um cavado, inclinado quase zonalmente do Pacífico ao Atlântico, cruzando a Argentina com seu eixo entre as Províncias de Chubut e Santa Cruz. Um ramo do Jato Subtropical (JST) aparece entre o MT e MG e contribui para nuvens altas nessa área, porém com a presença de difluência nesse nível e ar úmido em baixos níveis, gera instabilidade isolada no centro da Bolívia. Na faixa norte do continente o domínio é de uma circulação anticiclônica, cujo centro está localizado na Ilha de Marajó. O escoamento de oeste está bem perturbado com curvatura ciclônica entre o RS e o Atlântico devido a um cavado frontal.

Análise 500 hPa



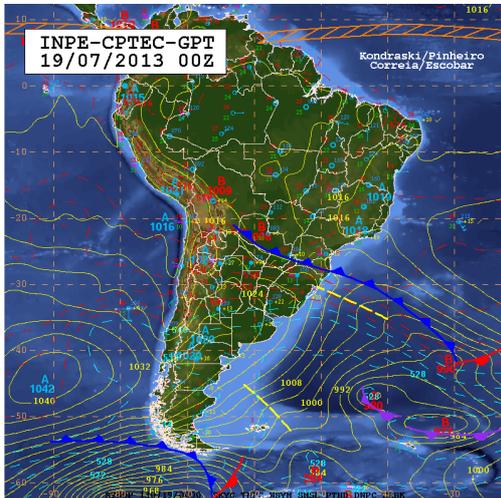
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 19/07, nota-se o reflexo do padrão tipo bloqueio no Pacífico leste posicionado com o centro de um Vórtice Ciclônico (VC) em 21S/92W, menos amplificado e intenso nas últimas 24h. Entretanto, uma circulação anticiclônica se intensifica a sul de 30S e a oeste de 90W, adentrando com uma crista na Antártida. Simultaneamente, entre a Argentina e o Chile o domínio é de uma intensa circulação ciclônica, com vento forte e intensa baroclinia, cujo centro se localiza nas Ilhas Malvinas. Esse Vórtice Ciclônico (VC) adveceta ar bastante frio de origem polar e fez declinar bastante as temperaturas na Patagônia. O escoamento encontra-se perturbado ciclonicamente, entre 25S e 35S no continente, apresentando cavados de onda curta. Uma ampla circulação anticiclônica atua sobre o norte/centro do continente e apresenta o centro entre TO e GO.

Análise 850 hPa



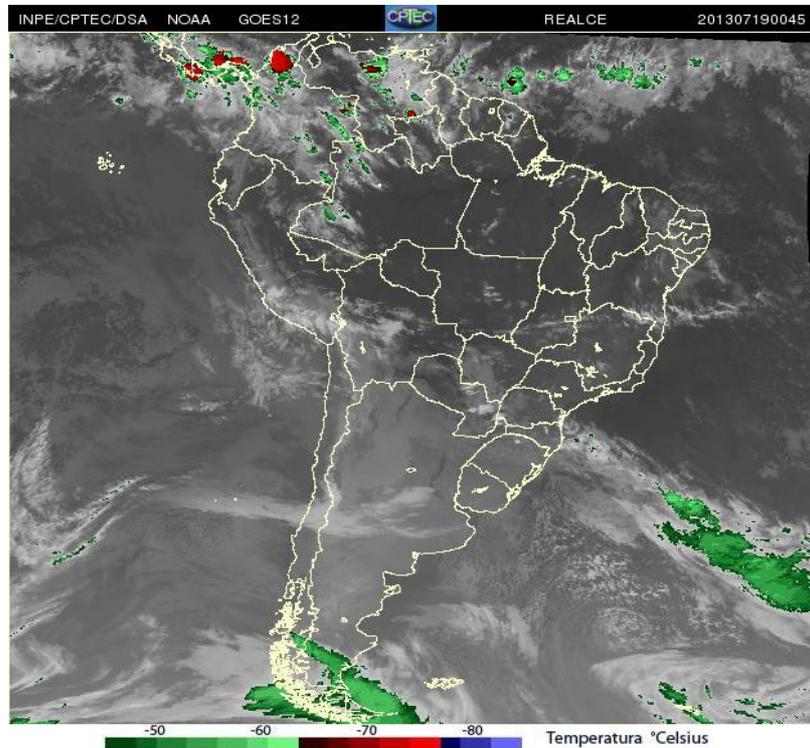
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 19/07, observa-se o aprofundamento do VC de 500 hPa para este nível, com o cavado na Patagônia Argentina e centro nas Ilhas Malvinas. Nota-se ventos fortes e do quadrante sul adentrando no sul do continente, que associa uma forte incursão de ar frio. A isoterma de 0C (linha preta contínua) está entre a Província de Buenos Aires e o sul do RS.. Além disso há um cavado na Província de Buenos Aires. A imagem de satélite mostra nebulosidade tipo células abertas sobre o oceano a leste do RS e de Mar Del Plata, formadas pela passagem de ar frio de latitudes Antártica por águas relativamente mais quentes. Nota-se que a circulação associada à Alta Subtropical do Atlântico Sul encontra-se mais amplificada e estende uma crista do ES ao AC, sendo seu centro anticiclônico localizado a leste de 35W/20S. Esta circulação anticiclônica, típico desta época do ano, contribui para tempo aberto.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (19/07), nota-se que uma frente fria se estende entre o Paraguai, SC e Atlântico até uma baixa pressão de 992 hPa em torno de 42°S/31°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1040 hPa por volta de 45°S/92°W e emite um pulso anticiclônico de 1028 hPa sobre o centro da Argentina, Uruguai e RS. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 15°W, fora do domínio desta figura, mas sua borda se estende até a faixa leste do Brasil. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/10°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 06°N/08°N.

Satélite



19 July 2013 - 00Z



Previsão

Na sexta-feira (19/07) a frente fria estará até a noite no litoral sul de SP e adentrará até o leste e oeste do PR e sul e sudoeste de MS como estacionária. Entretanto, um cavado em 500 hPa, com forte baroclinia, atuará entre o Paraguai, PR e SP, juntamente do difluência em 250 hPa virão a contribuir para chuva forte com possibilidade de queda de granizo em algumas áreas do PR, planalto norte ao litoral norte de SC, sul e sudoeste de SP e de MS e leste do Paraguai. Também nas outras áreas de SP e de MS haverá pancadas de chuva localmente forte, principalmente entre a tarde e a noite. O ar frio ficou estagnado entre o Sul do Brasil e o norte da Argentina, deixando as temperaturas baixas na madrugada com condições de geada no RS ? regiões da campanha, baixo Vale do Uruguai e sul, Uruguai e centro e leste da Argentina. Nesse dia a alta pressão no Pacífico estará em 1042 hPa em 42S/90W, ou seja mantendo-se bloqueada, mas expandindo para sudeste com uma crista. O ciclone que estava no Estreito de Drake, com isso, ganha impulso para norte e estará atuando com o centro de 981 hPa, à noite, nas Ilhas Malvinas e o cavado frontal na Província de Chubut, porém com a forte baroclinia em 500 hPa advectará ar frio Antártico para a Patagônia Argentina, e juntamente com ar frio nesse nível, que poderá chegar a núcleo de -33C e altura geopotencial de 5220 mgp, deverá provocar neve entre a Terra do Fogo e o litoral da Patagônia Argentina e também ventos intensos e constantes. No litoral entre a BA e o AP haverá condições para chuvas rápidas e pancadas de chuva para o norte do AM e do RR.

No sábado (20/07) a alta pressão avança para o sul da Argentina com valor de 1039 hPa na Província de Santa Cruz. Entretanto na sua vanguarda há o ciclone e sua circulação no Atlântico a leste da Bahia Blanca, advectará ar frio e úmido do oceano para esta área e o norte da Patagônia, o que deverá favorecer a queda de neve em algumas localidades entre o litoral da Província de Santa Cruz e o sul da Província de Buenos Aires. Nessa área os ventos estarão intensos. A frente fria associada ao ciclone estará a noite no oceano e a leste de 48W. Mais a norte a passagem de cavado de onda curta em 500 hPa e a difluência em altitude com elevada umidade do ar e cavado em baixos níveis contribuirão para pancadas de chuva, que poderão ser localmente forte, entre o PR e SP e parte do norte, nordeste e centro de SC. Entretanto a noite haverá uma frontogênese entre o Atlântico, PR e sul de MS e Paraguai. O ar frio e úmido na superfície em baixos níveis com a presença de um cavado favorecerão a possibilidade de queda de neve a noite desse dia entre o planalto, serra e campos de cima da serra do RS e serra e planalto sul de SC. Já nas outras áreas do RS a madrugada será fria com geada nas regiões da campanha, baixo vale do Uruguai e serra do sudeste do RS. No Nordeste o dia será com chuva no litoral entre PE e o RN e pancadas de chuva no norte e litoral do CE, MA, PI. Entre o norte do AM e RR e no litoral do AP e nordeste e litoral do PA haverá pancadas de chuva.

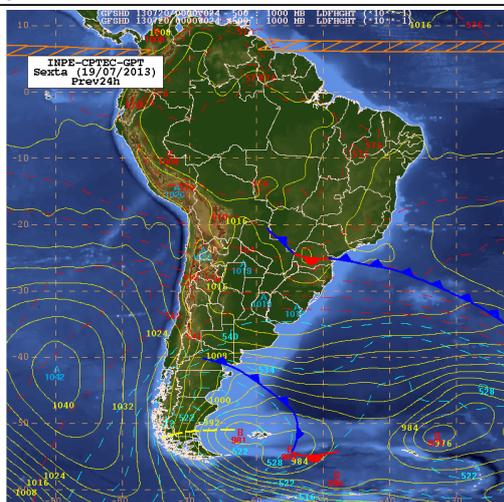
Entre os dias 21 e 22 haverá condições para chuva entre SP, PR, MS, podendo ser fortes entre o PR, centro-sudoeste de SP e sul de MS no dia 21. No dia 22 o dia será com chuva e muito frio entre SC, sul e oeste de SP e MS. Na madrugada do dia 22 haverá condições para queda de neve entre as serras do RS e de SC. Uma frente fria avançará para SP, MS e sudoeste de MT no fim do dia 21 e nos dias seguintes (22 e 23) deverá trazer ar frio que poderá provocar friagem em MT, RO e no AC. Também haverá geada ampla e forte em grande parte do RS, de SC e do PR e sul de MS. Também as tardes dos dias 21, 22 e 23 serão bastantes frias com vento e temperatura máxima não passando de 10C em algumas localidades entre o RS e o sul e sudoeste do PR. No dia 21 e no dia 22 devido aos ventos fortes constantes de 50 a 60 km/h de oeste/sudoeste o sul do RS terá sensação térmica de muito frio, e também poderão causar rajadas de 100 km/h entre a tarde e noite, vindo a se propagar para a madrugada do dia 23, mas para o litoral sul gaúcho. Nesse dia 23 haverá geada ampla e forte no RS, SC e sudoeste do PR.

Os modelos ETA15, BRAMS5, T299, G3DVAR e GFS apresentam boa concordância com a entrada dessa forte onda de frio no Brasil.

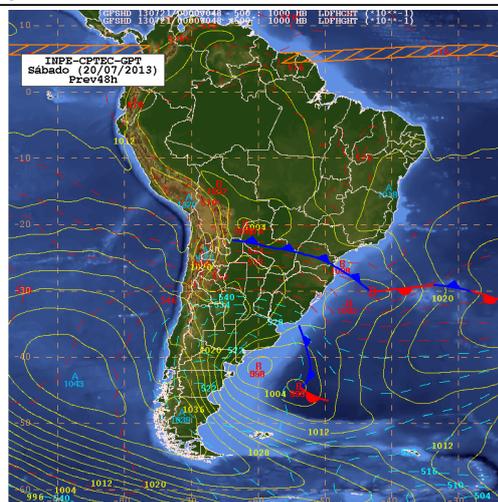
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

